

Veículos de carga viva e automóveis de passeio serão desinfectados

**O governo do estado do Rio Grande do Sul iniciou a montagem de sete barreiras sanitárias para a contenção do foco de influenza aviária no município de Montenegro (RS)**, local em que a detecção do vírus de alta patogenicidade foi confirmada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) na última sexta-feira (16).

**Até o começo da noite deste sábado (17), cinco das sete barreiras já haviam sido instaladas.** Estão previstas duas barreiras na BR-386, uma ao norte na RS-124, outra na TF-10, no sentido Triunfo (RS), e três em estradas vicinais.

*“O objetivo é inspecionar todos os veículos de carga viva, os que transportam ração e fazem coleta de leite, que são veículos que circulam em diversas propriedades rurais. No raio de três quilômetros os automóveis de passeio também serão desinfectados. Os pedestres não são o foco da ação”, disse o governo em comunicado.*

As barreiras funcionarão em conjunto com a Patrulha Ambiental (Patram), da Brigada Militar,

e a prefeitura do município, com operação 24 horas por dia. **Os pontos de controle sanitários estão instalados em um raio de três a dez quilômetros do local do foco da doença.**

O governo do estado informou ainda que serão vistoriadas cerca de 540 propriedades rurais no raio de dez quilômetros do foco da doença para avaliação e ações de educação sanitárias.

**A prefeitura de Montenegro ressaltou, em nota, que o risco de infecção em humanos pela gripe aviária é muito baixo e ocorre, na maioria das vezes, entre tratadores ou profissionais que têm contato intenso com os animais.**

*“Essas pessoas estão sendo monitoradas e não apresentaram nenhum sintoma da doença”,  
diz a nota.*

A administração municipal pediu ainda compreensão dos moradores em relação às alterações nas vias de tráfego da cidade em razão dos bloqueios sanitários.

RS monta barreiras sanitárias em Montenegro para conter gripe  
aviária

*“Podem ocorrer desvios em estradas e interrupções temporárias de fluxo. Não há motivos para pânico”.*

Bruno Bocchini – Repórter da Agência Brasil

Publicado em 18/05/2025 - 14:16

São Paulo